

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO LETRAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA¹

PERSPECTIVES AND CHALLENGES OF THE NURSE IN HEALTH LITERACY IN PRIMARY CARE

Milleny Martins Inocêncio²
Nilvianny de Souza Coelho³

RESUMO

Este estudo analisa o letramento em saúde (LS), fundamental para enfermeiros por moldar a comunicação eficaz com usuários. O objetivo delineado, formulou-se a seguinte questão norteadora: quais são as principais dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no exercício do letramento em saúde? O método de pesquisa escolhido foi a revisão narrativa, conduzida de agosto a outubro de 2022 na BVS, SciELO e PubMed, abrangeu artigos de 2020 a 2023. As estratégias de comunicação em saúde com LS beneficiam a educação e beneficiam a educação para a saúde a curto, médio e longo prazo. A importância da formação em letramento em saúde para equipe de primeiros cuidados destaca-se por melhorar a troca de conhecimento, comportamento e confiança. A abordagem na saúde mental enfatiza a necessidade enfatiza a necessidade de competência e compreensão dos enfermeiros. Em suma, a integração contínua desses princípios na formação e prática é essencial para enfrentar desafios da literacia em saúde.

Palavras-chave: letramento em saúde; atenção básica; enfermagem.

ABSTRACT

This study analyzes health literacy (HL), which is fundamental for nurses in shaping effective communication with users. Cultural adaptation is vital to understanding beliefs, contributing to a personalized approach. Whereas, two-way communication and participatory methods impact equity and health outcomes. The chosen research method was narrative review, conducted from August to October 2022 in the VHL, SciELO and PubMed, covering articles from 2020 to 2023. Health communication strategies with HL benefit health education in the short, medium and long term term. The importance of training in health literacy for the first care team stands out for improving the exchange of knowledge, behavior and trust. The mental health approach emphasizes nurses' need for competence and understanding. In short, the continuous integration of these principles into training and practice is essential to address health literacy challenges.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela professora Ms Nilvianny de Souza Coelho, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem no segundo semestre de 2023, na Faculdade de Inhumas FacMais.

² Graduanda do 10º Período do curso de Enfermagem pela Faculdade de Inhumas. E-mail: milleny.arana@aluno.facmais.edu.br

³ Nilvianny de Souza Coelho - Orientadora. Mestranda em Educação. Docente da Faculdade de Inhumas. E-mail: nilvianny@facmais.edu.br.

Keywords: health literacy; health communication; professional training; primary health care and nursing.

1 INTRODUÇÃO

O letramento em saúde (LS), envolve habilidades, conhecimento e motivação, é crucial para adquirir, compreender, avaliar e aplicar informações de saúde. Isso capacita indivíduos a realizar julgamentos informados sobre cuidados, prevenção de doenças e promoção da saúde ao longo da vida, visando preservar ou aprimorar a qualidade de vida (MS, 2013).

A origem do termo “letramento” está na palavra em inglês “literacy” e surge devido à necessidade de responder efetivamente às práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita. Ir além da alfabetização, ser letrado é ter o poder de dominar a leitura e a escrita de forma competente e frequente. Na Educação Infantil, o letramento inicia-se com professores acompanhando palavras durante a leitura, mesmo antes da compreensão plena do sistema alfabético (Nehls; Zoppo, 2022).

O letramento é um processo que se inicia na infância, antes mesmo da escola, envolvendo não apenas professores, mas também pais e outras pessoas próximas à criança. Começa antes de aprender as letras, por meio de experiências diárias em casa e na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento (Bes et al., 2018).

O LS, categorizado em níveis básico/funcional, comunicativo/interativo e crítico, reflete a progressão das habilidades do indivíduo para compreender questões de saúde e praticar um maior controle sobre elas (Nutbeam, 2000). O aspecto crucial não é apenas o domínio da leitura e escrita, mas sim a capacidade de utilizar essas habilidades de forma específica no contexto da saúde (Marques et al., 2017).

O letramento é um processo que se inicia na infância, antes mesmo da escola, envolvendo não apenas professores, mas também pais e outras pessoas próximas à criança. Começa antes de aprender as letras, por meio de experiências diárias em casa e na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento (Bes et al., 2018). Dessa forma, o letramento desempenha um papel crucial ao impulsionar transformações em níveis individual, cultural, social, econômico e político. O nível de LS reflete a habilidade do indivíduo em adquirir conhecimento e lidar com as demandas sociais, especialmente no contexto da saúde (Ribas; Araujo, 2021). Tão importante quanto a competência de letramento dos pacientes são o vocabulário e as habilidades de comunicação dos profissionais do campo da saúde (Passamai et al., 2012).

Como enfatizado por Marques et al. (2017), destacamos o papel crucial da unidade de saúde, especialmente a Atenção Primária à Saúde (APS), que atua como a porta de entrada para os serviços de saúde no Brasil. A APS desempenha um papel integral, responsável pelo primeiro atendimento, identificação de necessidades de saúde, orientação aos pacientes e encaminhamentos quando necessário. Em conjunto com a Estratégia Saúde da Família (ESF), a APS assume uma posição fundamental no sucesso do Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a coleta de dados com a equipe multiprofissional de saúde, práticas eficazes em LS tornam-se ferramentas poderosas para fornecer orientações sobre o autocuidado, promovendo conscientização e conhecimento para que as pessoas possam cuidar de si mesmas adequadamente (Lima et al., 2020; Barreto et al., 2019).

Desta forma, apesar do Brasil ter um sistema de saúde público, universal, igualitário e equânime, persistem desigualdades nas estruturas sociais e no acesso

aos serviços de saúde. Esta situação impacta diretamente no nível de letramento em saúde, destacando a necessidade de redefinir estratégias para melhorar o acompanhamento contínuo de adultos que utilizam os serviços de atenção primária (Ribas; Araujo, 2021).

A presença do enfermeiro na APS no Brasil tem se estabelecido como meio de promover transformações nas abordagens de cuidado dentro do SUS. Essa atuação responde à proposta de um novo modelo assistencial, indo além da ênfase na clínica e na cura, colocando um foco central na abrangência do cuidado, na intervenção diante dos fatores de risco, na prevenção de doenças e na promoção da saúde e qualidade de vida (Ferreira; Périco; Dias, 2018). No contexto da atenção primária, o enfermeiro desempenha papel crucial, sendo responsável por identificar problemas de saúde e fatores de risco da população. Além disso, monitora a evolução clínica dos pacientes, participa de ações de educação em saúde, acompanha tratamentos e reabilitação, e sistematiza o cuidado abrangente na atenção básica ao longo de todas as fases da vida, desde a gestação até o fim da vida. Ao atender os pacientes em seu contexto biopsicossocial, o enfermeiro contribui para a concretização de várias diretrizes do SUS (Andrade et al., 2021).

Um exemplo da participação do enfermeiro no processo de educação em saúde é a inclusão do diagnóstico de enfermagem “Disposição para letramento em saúde melhorado” na lista NANDA International, Inc., em 2016. Esse diagnóstico está categorizado no domínio da promoção da saúde, no qual o enfermeiro realiza uma avaliação clínica da motivação e interesse do indivíduo em aumentar sua alfabetização em saúde, desenvolvendo intervenções para reduzir riscos à saúde e melhorar a qualidade de vida (NANDA, 2016; Herdman, 2018).

Ao longo deste estudo, buscamos apresentar os resultados de nossa investigação, os quais se baseiam na essencial pergunta de pesquisa: ‘Qual é a importância do enfermeiro no exercício do letramento em saúde?’ Este estudo não apenas detém significativa relevância social, proporcionando um ambiente acolhedor e compreensivo para indivíduos com baixa compreensão, mas também visa promover a adesão a tratamentos, diminuindo agravos e, conseqüentemente, reduzindo erros e mal-entendidos. Acreditamos que, ao analisar a importância do letramento em saúde na atenção básica, com ênfase na atuação do enfermeiro, contribuíram substancialmente para a melhoria da comunicação entre profissionais de saúde e pacientes.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi concebida na forma de uma revisão narrativa da literatura, sendo conduzida por meio de um levantamento bibliográfico em fontes eletrônicas. A revisão narrativa permite a elaboração de artigos onde os autores podem realizar análises e interpretações críticas abrangentes, facilitando a compreensão do estado atual de um tema específico, tanto teoricamente quanto contextualmente. (Elias; 2012).

Para atingir o objetivo delineado, formulou-se a seguinte questão norteadora: quais são as principais dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no exercício do letramento em saúde? Esta indagação será respondida por meio de consultas ao acervo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed), com a associação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) 'letramento em saúde',

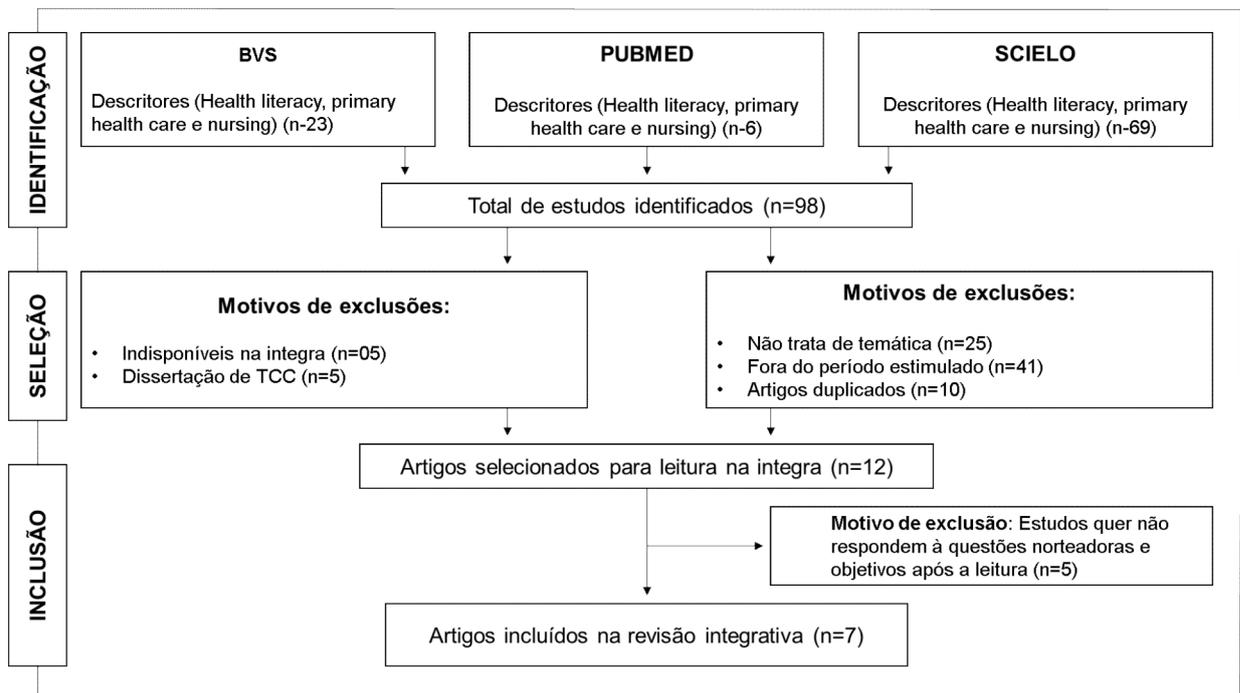
'atenção básica' e 'enfermagem'. A busca será refinada através da aplicação do operador booleano AND para relacionar eficazmente os descritores.

Nesta etapa, a pesquisa buscará extrair da amostra as informações sobre o "A atuação do enfermeiro no exercício do letramento em saúde". Para isso, será elaborado um formulário para coleta de dados com informações tais como: autoria, ano de publicação, periódicos, título do estudo, objetivo e conclusão.

Para formar o corpus, os artigos selecionados precisavam atender aos seguintes critérios: serem artigos originais que tratavam do tópico "Atuação do enfermeiro no letramento em saúde na atenção básica", com publicação entre os anos de 2020 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, e ter seus resumos disponíveis nas bases de dados escolhidas. Foram excluídos da análise cartas ao leitor, réplicas, duplicatas, editais, opiniões, comentários e aqueles que não atendiam ao objetivo proposto pelo estudo.

Efetuuou-se, primeiramente, a leitura dos 98 artigos pesquisados. Posteriormente, os artigos selecionados foram analisados detalhadamente, de forma crítica e imparcial, procurando explicações para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos. Após a leitura de todos os 98 artigos, foram escolhidos 7 artigos que foram organizados e categorizados em um fluxograma PRISMA para a melhor execução deste estudo. (Figura 1).

FIGURA 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise obteve-se como amostra final 07 estudos que se encaixaram nos critérios de inclusão da pesquisa, atenderam a pergunta e o objetivo determinado, os quais possibilitaram estabelecer as informações agrupadas no (Quadro 1).

Quadro 1 - Distribuição dos artigos incluídos na revisão conforme o título, autor, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e os resultados.

	Título	Autor/ano de publicação	Objetivo	Tipo de estudo	Conclusão
Artigo 1	Os papéis dos enfermeiros no apoio à literacia em saúde: uma revisão de âmbito.	Wilandika, Anga ; Pandin, Moisés Glorino Rumambo ; Yusuf, Ah/ 2023	Descrever os papéis dos enfermeiros na promoção da literacia em saúde dos pacientes e identificar os fatores determinantes da literacia em saúde nas práticas de enfermagem .	Estudo observacional e prognóstico	Os enfermeiros podem melhorar as competências de literacia em saúde dos pacientes, tornando mais fácil o acesso, a compreensão, a avaliação e a utilização das informações de saúde relacionadas com as suas doenças.

Artigo 2	O desenvolvimento baseado em evidências de uma intervenção para melhorar a prática de alfabetização em clínica em saúde.	Rowlands, Gill ; Tabassum, Bimasal ; Campbell, Paulo ; Harvey, Sandy ; Vaittinen, Anu ; Stobbart, Lynne ; Thomson, Ricardo ; Protheroe, Joanne / 2020	Melhorar a consciência, as habilidades e a prática da alfabetização em saúde do profissional para melhorar a experiência do paciente.	Estudo prognóstico	Foi sugerido que a redação do alerta clínico fosse melhorada para enfatizar o seu propósito de melhorar as competências dos profissionais.
Artigo 3	Melhorando o conhecimento, os comportamentos e a confiança em alfabetização em saúde com treinamento interativo.	Gibson, Cori ; Smith, Danielle ; Morrison, Andrea K/ 2022	Garantir que os profissionais de saúde tenham conhecimento sobre a influência que a literacia em saúde limitada tem nos resultados de saúde e como aplicar estratégias de literacia em saúde é crucial para transformar a qualidade e a segurança nos ambientes de cuidados.	Pesquisa exploratória	A intervenção de formação interactiva melhorou o conhecimento, os comportamentos e a confiança do pessoal dos cuidados primários na utilização de estratégias de literacia em saúde com pacientes e familiares.
Artigo 4	Experiência de enfermeiros de saúde pública em encontros de saúde mental no contexto da atenção primária à saúde: um estudo	Emmy Nilsson, Suzanne Johanson, Lina Behm, Ulrika Bejerholm/ 2022	Construir uma teoria que explique o processo vivenciado pelos enfermeiros de saúde pública ao se depararem com pessoas com problemas de	Pesquisa exploratória	Gerir encontros de saúde mental nos cuidados de saúde primários foi um processo de tomada de decisão pessoal e complexo que depende da zona de conforto

	<p>construtivista da teoria fundamentada</p>		<p>saúde mental com base em seus conhecimentos, atitudes e crenças sobre saúde mental.</p>		<p>profissional dos enfermeiros de saúde pública e da literacia em saúde mental adquirida. As narrativas das enfermeiras de saúde coletiva ajudaram a construir uma teoria e a compreender as condições de reconhecimento, gestão e promoção da saúde mental na atenção primária à saúde.</p>
Artigo 5	<p>Alfabetização em saúde e seus preditores sociodemográficos: um estudo transversal de uma população em Madrid (Espanha)</p>	<p>David García-García, Francisco Javier Pérez-Rivas/ 2022</p>	<p>Examinar a literacia em saúde de uma população que frequenta serviços de cuidados primários em Madrid (Espanha) e explorar a sua relação com fatores sociodemográficos.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Os resultados contribuem para a nossa compreensão dos fatores que influenciam a literacia em saúde. Identificar as áreas em que os pacientes apresentam menor literacia em saúde pode ajudar-nos a compreender as suas necessidades e apoiá-los melhor.</p>

Artigo 6	Conscientização sobre o papel da alfabetização em saúde e da autoeficácia na cessação do tabagismo entre profissionais de saúde primários: um estudo quantitativo por questionário	Anuj Garg, Abhishek Sinha, Nitesh Kumar, Archana Singh, Saifullah Aktar, Pankaj K Singh/ 2022	Medir a compreensão dos prestadores de cuidados de saúde primários sobre a importância da alfabetização em saúde e da autoeficácia para parar de fumar.	Estudo descritivo	A partir dos resultados acima, concluiu-se que a consciência do papel da literacia em saúde e da autoeficácia na cessação do tabaco entre os profissionais de saúde primários era fraca. Quase todos os participantes do estudo não participaram de nenhum programa de treinamento sobre cessação do tabagismo.
Artigo 7	Comunicação em saúde nas vivências de discentes e docentes de Enfermagem: contribuições para o letramento em saúde	Adelia Karla Falcão Soares, Caio Heinrich Correia de Sá, Rayanne da Silva Lima, Mirelly da Silva Barros, Maria Wanderley de Lavor Coriolano-Marinus/ 2021	Analisar concepções dos professores e estudantes do curso de graduação em enfermagem acerca da comunicação em saúde à luz do constructo do letramento em saúde.	Pesquisa exploratória	Constatou-se que ambos reconhecem a comunicação e sua importância no processo relacional com os usuários, por meio das interações realizadas com os usuários dos serviços de saúde, a família e a equipe de saúde, e ensino-aprendizagem, na relação professor-aluno.

O letramento em saúde tem um papel importante na atuação do enfermeiro em seu local de trabalho. Nesse sentido, os autores Soares et al., (2021) declaram que a comunicação entre o usuário e o profissional da enfermagem é um dos mais

importantes métodos clínicos e faz parte do alicerce do cuidado de enfermagem. Eles enfatizam que para uma comunicação eficaz o profissional deve ter um conhecimento a respeito das crenças e valores do usuário. Isso ocorre por meio da adaptação cultural dos profissionais de saúde às características culturais dos usuários dos serviços de saúde. A partir desta aproximação à realidade do utilizador, o especialista saberá quais os valores que podem regular os comportamentos de saúde e, mais precisamente, quais os valores que facilitam esse comportamento e quais os dificultam.

Além disso, investigadores na área da LS, incluindo Osborne (2013), sublinham a importância da comunicação bidirecional e defendem a utilização de métodos participativos e dialógicos para promover uma melhor comunicação entre especialistas e utilizadores, a fim de melhorar o nível do serviço público de saúde dos usuários. O LS afeta a equidade e os resultados em saúde através de quatro vias causais principais: acesso e utilização de cuidados de saúde; interação com serviços de saúde; cuide de si e da saúde dos outros; e participar no debate e na tomada de decisões. Portanto, a utilização de estratégias de comunicação em saúde com LS pode beneficiar as atividades de educação para a saúde das pessoas a curto, médio e longo prazo em todos os aspectos da sociedade, especialmente no processo de formação de pessoal médico. A promoção da LS entre indivíduos, comunidades e organizações é uma importante oportunidade e desafio de saúde pública (Soares et al., 2021).

De acordo com Wilandika et al., (2023) enfatizam que os enfermeiros, enquanto profissionais de saúde, têm relações mais próximas com os pacientes e podem tornar-se facilitadores na satisfação destas necessidades de literacia em saúde através de atividades educativas ou de melhoria da saúde. Por vezes, os enfermeiros subestimam o nível de literacia em saúde de um paciente, criam relatórios baseados nas emoções e baseiam-se apenas em indicadores externos, tais como o nível de educação ou o estatuto económico. Esta abordagem é problemática porque os níveis de literacia em saúde não podem ser determinados utilizando apenas os fatores mencionados acima. Ao fornecer informações aos pacientes, os enfermeiros devem interpretar cuidadosamente os seus movimentos de linguagem corporal observáveis, tais como acenar com a cabeça, como um sinal de que a informação recebida foi compreendida.

E ainda, os enfermeiros desempenham um papel importante na educação dos pacientes sobre informação e promoção da saúde. A sua principal competência é também apoiar o conhecimento dos pacientes sobre saúde, o que deve ser entendido num sentido amplo. Múltiplos determinantes influenciam a literacia em saúde, na prática de enfermagem. Estes incluem idade, género, nível de escolaridade, etnia, religião, língua, rendimento e estado civil, que influenciam o conhecimento de saúde dos enfermeiros e dos pacientes. Em seus estudos perceberam que a comunicação, as atitudes e as percepções dos pacientes sobre a sua saúde influenciam a eficácia da literacia em saúde na resolução dos problemas de saúde encontrados. (García-García et al., 2023).

Assim, a literacia em saúde é um conceito complexo que requer uma avaliação cuidadosa, completa e persistente. A avaliação inadequada da literacia em saúde pode ser uma barreira significativa à literacia em saúde do cliente. A optimização dos resultados de saúde é um objetivo fundamental da enfermagem, incluindo esforços para prevenir e promover a saúde através da consciência pessoal e da participação ativa nos cuidados. Para conseguir isso, os indivíduos devem ter competências de saúde suficientes para conseguirem tomar decisões informadas

sobre cuidados de saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde. Avaliar a compreensão dos pacientes e enfrentar os desafios da literacia em saúde é essencial para prestar cuidados de enfermagem de qualidade e promover a literacia em saúde. (Wilandika et al., 2023).

Wilandika et al., (2023) reforçam que avaliar a compreensão dos pacientes e enfrentar os desafios da literacia em saúde é essencial para prestar cuidados de enfermagem de qualidade e promover a literacia em saúde. Portanto, os enfermeiros devem ter bons conhecimentos e experiência em literacia em saúde para fornecer aos pacientes a melhor informação sobre a sua saúde. Devem enfatizar a importância da literacia em saúde e capacitar os pacientes para beneficiarem de cuidados eficazes.

A alfabetização em saúde no processo de enfermagem requer conhecimento, motivação e habilidades para acessar, compreender, avaliar e aplicar informações em saúde. Os enfermeiros desempenham um papel importante no apoio aos esforços dos pacientes para aceder e compreender a informação de saúde, desenvolvendo intervenções centradas na melhoria da sua capacidade de gerir a sua doença através da leitura e interpretação abrangentes da informação de saúde (Wilandika et al., 2023).

Em seu estudo fizeram várias recomendações para avaliar o nível de literacia em saúde de indivíduos, grupos ou comunidades que enfrentam barreiras. Isto inclui o seguinte: (1) O enfermeiro deve compreender as crenças e normas culturais do cliente. (2) As explicações informativas devem ser repetidas ou fornecidas de uma forma que seja tecnicamente mais apropriada à abordagem cultural do cliente. (3) Os enfermeiros devem prestar atenção aos sinais verbais e não-verbais e utilizar uma linguagem simples na comunicação, evitando termos médicos que possam ser desconhecidos do cliente. (4) Em caso de barreira linguística, um intérprete deve estar envolvido para garantir uma comunicação eficaz (Wilandika et al., 2023).

Rowlands et al., (2020) em estudo prognóstico, relatam que importância da literacia em saúde tem sido mais reconhecida devido às baixas taxas de literacia em saúde e à ligação entre a baixa literacia em saúde e a saúde precária, o aumento das doenças e os custos dos cuidados de saúde. Além disso, melhorar a sensibilização e as competências em saúde nas organizações de saúde e naqueles que nelas trabalham pode ajudar a melhorar os cuidados de saúde dos pacientes.

Gibson et al., (2022) citam que a formação de profissionais de saúde pediátricos em literacia em saúde é um passo essencial para promover a segurança e melhorar os cuidados em todos os ambientes, incluindo os cuidados primários. Deve ser dada especial atenção ao desenvolvimento desta educação para garantir que seja eficaz, eficiente e sustentável.

A formação do pessoal da linha da frente também deve abordar as barreiras e promover a utilização de estratégias de literacia em saúde no planeamento. Para o pessoal dos cuidados primários, oportunidades adicionais de aprendizagem relacionadas com esforços de melhoria organizacional em imunizações, segurança de medicamentos, experiência e absentismo podem justificar ainda mais a integração dos conhecimentos de saúde na prática diária (Gibson et al., 2022).

Após uma intervenção interativa de treinamento em alfabetização em saúde realizada pelos autores, relatam que melhorou o conhecimento, o comportamento e a confiança da equipe de cuidados primários no uso de estratégias de compreensão de alfabetização em saúde com pacientes pediátricos e suas famílias. Ao questionarem o pessoal identificaram barreiras e facilitadores comuns à utilização

destas estratégias em ambientes clínicos. Estes resultados ilustram especificamente a importância da utilização de estratégias nos cuidados primários na prevenção de equívocos relacionados com medicamentos, vacinas e cuidados preventivos (Gibson et al., 2022).

Resultados deste mesmo artigo mostram que a confiança do pessoal na utilização de técnicas de literacia em saúde melhorou significativamente, com uma proporção mais elevada de pessoal a classificar-se como muito confiante após a formação (pré-formação, 22,8%; pós-formação, 40%; $p < 0,01$). Funcionários relataram mudanças comportamentais na forma como avaliavam a compreensão e faziam perguntas aos pacientes e familiares (Gibson et al., 2022).

Após a formação, 82% dos participantes no inquérito afirmaram que puderam esclarecer e corrigir mal-entendidos no ambiente de cuidados primários. A maioria dos equívocos são corrigidos em relação à medicação, incluindo dosagem, frequência, como encher e usar o inalador, bem como dúvidas sobre vacinação. (Gibson et al., 2022).

Nilsson et al., (2022) cita que nos cuidados primários, as pessoas com necessidades de saúde mental são frequentemente ignoradas ou mascaradas por queixas físicas. Foi sugerido que os enfermeiros de saúde pública carecem de conhecimentos quando lidam com pessoas com problemas de saúde mental. Baixos níveis de alfabetização em saúde mental entre os profissionais estão associados a resultados negativos para os pacientes. É necessário compreender os processos e estratégias que os enfermeiros de saúde pública utilizam quando lidam com uma pessoa com problema de saúde mental, a fim de promover a saúde mental.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, destaca-se a grande importância do letramento no contexto da saúde, ressaltando o papel central do enfermeiro como agente facilitador nesse processo. A comunicação eficaz entre profissionais de saúde e usuários é destacada como uma das bases fundamentais para a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade. Os enfermeiros, ao compreenderem as crenças, valores e necessidades dos pacientes, tornam-se mediadores essenciais, promovendo uma abordagem particular e especializada, influenciando positivamente a tomada de decisões conscientes e o respeito aos direitos dos usuários.

Ressalto que a literacia em saúde é um conceito complexo, cuja avaliação cuidadosa é essencial, sendo uma barreira significativa quando inadequadamente avaliada. A formação em letramento em saúde surge como uma ferramenta eficaz para capacitar os enfermeiros, melhorando não apenas o conhecimento, comportamento e confiança da equipe de cuidados primários, mas também a correção de equívocos relacionados à medicação, vacinas e cuidados preventivos.

O enfoque na saúde mental, muitas vezes negligenciado, destaca a necessidade de competência e compreensão por parte dos enfermeiros de saúde pública ao lidar com pacientes com problemas de saúde mental. Em resumo, a prática do letramento em saúde pelo enfermeiro não apenas melhora a qualidade da comunicação e dos cuidados de enfermagem, mas também desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública e na otimização dos resultados de saúde para os pacientes. A integração contínua desses princípios na formação e prática profissional é essencial para enfrentar os desafios complexos da literacia em saúde e contribuir para uma assistência de enfermagem mais eficaz e centrada no paciente.

Para futuras pesquisas em letramento em saúde, é crucial explorar estratégias inovadoras de ensino para enfermeiros, visando melhorar suas habilidades de comunicação e compreensão das necessidades dos pacientes, além de investigar o impacto da literacia em saúde na adesão do paciente ao tratamento e nos resultados de saúde a longo prazo. É também relevante estudar como as ferramentas digitais e aplicativos impactam o letramento em saúde para profissionais e pacientes, considerando a crescente importância da tecnologia na prestação de cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

BARRETOI; Ana Cristina Oliveira; REBOUÇAS, Cristiana Brasil de Almeida; AGUIARI, Maria Isis Freire de; BARBOSA, Rebeca Bandeira; ROCHA, Suzy Ramos, Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 266–273, jan. 2019. Editora Omnis Scientia, v. 1, 2021. Disponível em: https://editora.editoraomnisscientia.com.br/livroPDF/830-1429465069907092021180555.pdf?_gl=1*1x0yz1p*_ga*NTk5OTIxNDE1LjE2ODU3MzIOMTA.*_ga_9T2EBTMWNE*MTY4NTczNzcwOS4yLjAuMTY4NTczNzcwOS4wLjAuMA..&_ga=2.170070432.1819288265.1685732410-599921415.1685732410 Acesso em: 02 jun. 2023.

BIAZIOLI, A. **A importância do letramento na Educação Infantil**. 2018. Disponível em: [\[link\]\(https://www.estadao.com.br/educacao/colégio-salesiano-liceu-coracao-de-jesus/a-importancia-do-letramento-na-educacao-infantil/\)](https://www.estadao.com.br/educacao/colégio-salesiano-liceu-coracao-de-jesus/a-importancia-do-letramento-na-educacao-infantil/). Acesso em: 16 mai. 2023.

FERREIRA SRS, Périco LAD, Dias VRGF. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. **Rev Bras Enferm**. [Internet]. 2018;71(Supl 1):704-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>. Acesso em: 18 mai. 2023.

GARCIA-GARCIA, D., PÉREZ-RIVAS, F. J. Health Literacy and Its Sociodemographic Predictors: A Cross-Sectional Study of a Population in Madrid (Spain). **Int J Environ Res Public Health**. 2022 Sep 19;19(18):11815. doi: 10.3390/ijerph191811815. PMID: 36142082; PMCID: PMC9517037. Disponível em: [\[link\]\(https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36142082/\)](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36142082/) Acesso em: 08 set. 2023.

GARG, A., SINHA, A., KUMAR, N., SINGH, A., AKHTAR, S., SINGH, PK. Awareness about role of health literacy and self efficacy in tobacco cessation among primary health care workers: A quantitative questionnaire study. **J Family Med Prim Care**. 2022 Nov;11(11):7036-7041. doi: 10.4103/jfmpc.jfmpc_1095_22. Epub 2022 Dec 16. PMID: 36993129; PMCID: PMC10041204. Disponível em: [\[link\]\(https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36993129/\)](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36993129/) Acesso em: 25 set. 2023.

GIBSON, C., SMITH, D., MORRISON, AK. Improving Health Literacy Knowledge, Behaviors, and Confidence with Interactive Training. **Health Lit Res Pract**. 2022 Apr;6(2):e113-e120. doi: 10.3928/24748307-20220420-01. Epub 2022 May 6. PMID:

35522855; PMCID: PMC9126053. Disponível em:

[link](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35522855) Acesso em: 02 set. 2023.

HERDMAN, T.H. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação: 2018– 2020**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

LIMA, Monique de Freitas Gonçalves; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito; SANTOS, Carlos Renato dos; CARVALHO, Juliana Cordeiro; ZIMMERMANN, Rogerio Dubosselard. Fatores associados ao letramento funcional em saúde da pessoa idosa em tratamento pré-dialítico. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 4, p. e200114, 2020. Disponível em:[link](https://www.scielo.br/j/rbagg/a/vJKmCXnN3kqR8cv5MN5jYpN/abstract/?lang=pt) Acesso em: 27 mai. 2023.

MARQUES, Suzana Raquel Lopes; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. **ARTIGO ARTICLE**, [S. l.], p. 2, 10 jul. 2017. Disponível em: [link](https://www.scielo.br/j/tes/a/FDsyPny6mSdsCGcJG9jLLqm/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 16 maio 2023.

MENEZES, Karina Moreira; COUTO, Raqueline de Almeida; SANTOS, Sheila Carine Souza. **Alfabetização e letramento**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024656. Disponível em: [link](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024656/). Acesso em: 16 mai. 2023.

NEHLS A.M.M., ZOPPO B.M. **Letramento na educação infantil, uma revisão sistemática**, revista Cognition. 2022. Disponível em: [link](https://doi.org/10.53546/2674-5593.cog.2021.73) Acesso em 04 junho 2023.

NILSSON, E., JOHANSON, S., BEHM, L., BEJERHOLM, U. Experiência de enfermeiros de saúde pública em encontros de saúde mental no contexto da atenção primária à saúde: um estudo construtivista da teoria fundamentada. **Enfermeiras BMC**. 2023 25 de maio;22(1):181. doi: 10.1186/s12912-023-01340-7. PMID: 37231400; IDPM: PMC10209567. Disponível em: [link](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37231400/) Acesso em: 10 set. 2023

NUTBEAM, D,. (2000). **Health literacy as a public health goal: A challenge for contemporary health education and communication strategies in the 21st century.*** *Health Promotion International*, 15. 10.1093/heapro/15.3.259. Disponível em: [link](https://academic.oup.com/heapro/article/15/3/259/551108?login=false#google_vignette) Acesso em: 23 mai. 2023.

PASSAMAI, Maria da Penha Baião; SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho; DIAS, Ana Maria Iorio; CABRAL, Lisidna Almeida. Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e

sistema de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 16, n. 41, p. 301–314, abr. 2012. Disponível em: [link](https://www.scielo.br/j/icse/a/yWprLXc57D8G4jM5DpVH68c/abstract/?lang=pt) Acesso em: 26 mai. 2023.

RIBAS, K. H.; DE ARAÚJO, A. H. I. M. A importância do Letramento em Saúde na Atenção Primária: revisão integrativa da literatura. **Research, society and development**, v. 10, n. 16, p. e493101624063-e493101624063, 2021. Disponível em: [link](https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24063) Acesso em 15 mai. 2023.

ROWLANDS, G., TABASSUM, B., CAMPBELL, P., HARVEY, S., VAITTINEN, A., STOBART, L., THOMSON, R., MANDY-WARDLE-MCLEISH, PROTHEROE, J. The Evidence-Based Development of an Intervention to Improve Clinical Health Literacy Practice. **Int J Environ Res Public Health**. 2020 Feb 26;17(5):1513. doi: 10.3390/ijerph17051513. PMID: 32111050; PMCID: PMC7084414. Disponível em: [link](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32111050) Acesso em: 15 set. 2023.

SÁ, Andressa Prates; SANTOS, Dayane Araújo Rocha Keilla Silva; ANDRADE, Ingrid Isabel de; DANTAS, Nhayeno Cordeiro; LANDIM, Vinícius Duarte Silva Fernanda Santos. **A importância da assistência de enfermagem na atenção básica de saúde**. Editora Omnis Scientia, v. 1, 2021. Disponível em: [link](https://editora.editoraomnisscientia.com.br/livroPDF/830-1429465069907092021180555.pdf?_gl=11x0yz1p_gaNtk5OTIxNDE1LjE2ODU3Mzl0MTA._ga_9T2EBTMWNE*MTU3OTMzMTUxNi4xLjAuMTU3OTMzMTUxNi4wLjAuMA.&_ga=2.170070432.1819288265.1685732410-599921415.1685732410) Acesso em: 02 jun. 2023.

SOARES, A. K. F., SÁ, C. H. C. de., LIMA, R. da S., BARROS, M. da S., & CORIOLANO-MARINUS, M. W. de L. (2022). Comunicação em saúde nas vivências de discentes e docentes de Enfermagem: contribuições para o letramento em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 27(5), 1753–1762. doi: 10.1590/1413-81232022275.21462021. Disponível em: [link](https://www.scielo.br/j/csc/a/NjdfpqHCnQL3bgjBGDfJmrG/?lang=pt) Acesso em: 15 set. 2023.

VAN der H. I, RADEMAKERS J, SCHIPPER M, DROOMERS M, SORENSEN K, UITERS E. Health literacy of Dutch adults: a cross sectional survey. **BMC Public Health**, 2013;13(1):179. Disponível em: [link](https://www.podiatria.com.br/uploads/trabalho/149.pdf) Acesso em: 26 mai. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Regional Office for Europe. **Health literacy: the solid facts**. 2013. Disponível em: [link](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/128703/e96854.pdf) Acesso em: 03. Jun.2023.

WILANDIKA, A., PANDIN, MGR., YUSUF, A. The roles of nurses in supporting health literacy: a scoping review. **Front Public Health**. 2023 Aug 16;11:1022803. doi: 10.3389/fpubh.2023.1022803. PMID: 37663836; PMCID: PMC10469320. Disponível em: [link](<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-37663836>) Acesso em: 28 set. 2023.